

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
23	Seg	18h00	Intenções da Casa do Lero; Laurinda Gomes Dinis; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha; Florinda da Costa Dantas; Carminda Pereira Morais Machado; Rosa Rodrigues Machado; Em ação de graças ao Senhor
24	Ter	18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Isilda Correia do Rego e marido; António Reis Afonso; Emília Rodrigues Moreira; Florinda da Costa Dantas; Carminda Pereira Morais Machado; Rosa Rodrigues Machado
25	Qua	18h00	Artur Pereira da Silva e pais; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos; Maria Júlia Afonso Pereira e marido; Carminda Pereira Morais Machado; Rosa Rodrigues Machado; Rosa Alves Maciel, marido e genro
26	Qui	18h00	Teresa Martins Araújo, marido e filho; Carminda Pereira Morais Machado; Rosa Rodrigues Machado
27	Sex	18h00	Florinda da Costa Dantas (30.º dia); David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhados; Maria Enes Morais; Carminda Pereira Morais Machado
28	Sáb	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Pais, irmãos e genro de Manuel Machado; Laura Batista Soares (aniv.); Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; Carminda Pereira Morais Machado; Manuel Rodrigues Machado, pais, irmãos e genro; Domingos Morais, esposa, filhos e neto; José Rodrigues da Cruz e esposa Amélia Parente; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (pelo grupo que adornou o andor da 3.ª semana)
29	Dom	09h00	Maria Moreira da Silva (aniv.) e pais; Adelaide Pinto Teixeira; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; Carminda Pereira Morais Machado; Otilia Sarmiento, marido e família

# PARÓQUIA VIVA

N.º 477 – 22/05/2022

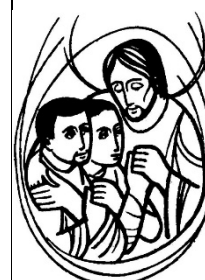
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo da Páscoa – Ano C



tudo o que Eu vos disse".» (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. ... o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará

### O amor és tu

Por: José Luís Nunes Martins

As pessoas querem viver em paz e ser felizes, mas não estão dispostas a fazer o que é preciso para que isso aconteça. Ou seja, são os outros que devem mudar, não eu.

Somos críticos e pessimistas ao ponto de julgarmos que não conseguimos alterar o mundo sozinhos, mas, depois, nem a nossa ínfima parte fazemos. Porque, afinal, são os outros que estão mal. Afastamo-nos deles, enquanto os culpamos pelo nosso mal-estar e nos julgamos diferentes deles.

Eu não posso mudar ninguém, exceto a mim mesmo. E renovar-me é cuidar do que está ao meu alcance e é da minha inteira responsabilidade. Sem isso é que não serei nunca feliz.

O primeiro passo é simples: olhar para dentro de mim, encontrar e deitar fora tudo quanto não me faz bem a mim nem a ninguém: egoísmos, orgulhos e a vontade de

julgar os outros. A maior maldade que abrigamos é a de julgar que nos bastamos.

Pode alguém ser feliz sem amor? Não. Claro que não. Só pode ser infeliz. Por mais que tenha e seja.

Ao criticarmos os outros julgamo-nos acima deles. Talvez até o façamos como um exercício para nos sentirmos mais elevados. Mas será que não faço eu o mesmo ou pior que aqueles a quem critico? No seu lugar teria feito melhor? Serei eu assim tão diferente e, portanto, tão mais perfeito?

A realidade é como é, não como nós a vemos. Mas isto é tão difícil de admitir!

Olha para ti, quanto do que fazes é uma decisão que resulta de uma vontade mesmo tua? Quanto do teu dia é governado pelas ideias dos outros? Toma nas tuas mãos a tua vida e cuida dela bem e para o bem.

Quais as necessidades que sentes acima da de ser feliz? Porque te empenhas nas outras em vez dela?

Agradar a alguém não é o mesmo que lhe fazer bem. O amor choca, muitas vezes, com a incompreensão de quem é amado. Esse amor não perde valor nem eficácia, mas se aquele que o recebe tiver a humildade de o aceitar, eis que se dá um milagre.

O amor supõe a coragem de quem quer viver e ser feliz com a mesma força que os egoístas usam para se protegerem a si mesmos.

O amor sou eu.

És tu. Se o quiseres ser.

In Ecclesia, 14.05.2022

## 6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 15, 1-2.22-29

2.ª Leitura: Apoc. 21, 10-14.22-23

Evangelho: Jo. 14, 23-29

#### - A verdadeira planta da Igreja -

É pela planta da Igreja apresentada no texto do Apocalipse, embora ela nunca tenha inspirado – creio – qualquer arquiteto para a criação do projeto de uma igreja, é por ela que nós, chamados a colaborar na sua construção, nos devemos orientar e tentar concretizá-la.

Com efeito, neste texto encontramos a verdadeira planta da Igreja, da Igreja viva, daquela Igreja que Deus sonhou e que vai construindo. E os seus traços característicos estão aí bem expressos, a saber: à solidez, de ‘grande e alta muralha’ e total abertura missionária a todos os povos, através das ‘doze portas’ – sempre abertas! – acrescenta a apostolicidade, pois construída com ‘doze reforços’; completa-a ainda uma fortíssima luminosidade, que tem origem no ‘Cordeiro’ e – espante-se! – a ausência de um lugar de culto!

Embora não seja fácil a cada um de nós rever-se neste projeto, a verdade é que todos somos chamados a colaborar na sua construção e apesar de os obstáculos e desafios, tal como no princípio do Cristianismo (2.ª leitura), serem muitos e variados, podemos contar com a força do Espírito, prometido por Jesus e enviado pelo Pai, para a realização desta tarefa.

Por isso, vale a pena aprendermos as lições que a narrativa sobre o primeiro Concílio da história da Igreja nos oferece. De facto, a decisão final – “o Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação além destas que são indispensáveis” – pode ainda hoje ajudar-nos a não confundir o essencial, comum para todos, com o secundário e relativo, que pode [e deve] variar com os tempos, os lugares e as culturas. Convenhamos que este discernimento e esta abertura ao pluralismo não estão muito no nosso jeito de julgar, de decidir e de agir.

O relato completo dos trabalhos do primeiro Concílio da Igreja (Atos, 15) permite-nos consciencializar a originalidade da ‘democracia cristã’, tantas vezes ignorada ou intencionalmente esquecida: as decisões na Igreja, quando tomadas no lugar certo e de forma participada e dialogada, comprometem o próprio Espírito Santo. Por isso, em Igreja, há lugar para pontos de vista diferentes e liberdade para os defender, mas não há lugar para ‘oposição’ – pela fé, acreditamos que o Espírito Santo deu o seu ‘placet’ às decisões corretamente tomadas. Há tempos, o Papa Francisco comentava assim este texto: “*O caminho da Igreja é este: reunir-se, unir-se juntos, ouvir-se, discutir, rezar e decidir. Esta é a chamada sinodalidade da Igreja, na qual se expressa a comunhão da Igreja. E quem faz a comunhão? É o Espírito! De novo é ele o protagonista. O que nos pede o Senhor? Docilidade ao Espírito. O que nos pede o Senhor? Para não termos medo ao ver que é o Espírito que nos chama*”.

É para esta viagem no ‘comboio da sinodalidade’ que o Papa insistentemente nos convida, para ela nos pôs em marcha através da participação a todos os níveis na preparação do próximo Sínodo dos Bispos e deseja que seja o modo próprio de todas as comunidades cristãs viverem e atuarem.

Deste modo, será mais fácil a todos crescermos naquela paz que Jesus nos oferece e estaremos mais capacitados para vermos em todos os acontecimentos, mesmo nos menos agradáveis, a mão de Deus que, pelo Espírito Santo, vai escrevendo e construindo a história da salvação!

Pe. José de Castro Oliveira

**Almoço-convívio da Comissão da Sr.ª de Vinha CANCELADO:** A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha informa que, por motivos imprevistos, o almoço-convívio marcado para o próximo domingo, dia 29, foi cancelado, não havendo ainda nova data para vir a ser realizado.

**9.º Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima segunda-feira, dia 23, às 21,15 h, agora novamente na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 9.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e com alguns inscritos a participarem *online*.

**Cursilho para Senhoras:** Na próxima quarta-feira começa um Cursilho de Cristandade para Senhoras, no Centro Paulo VI, em Darque. Será o 81.º da nossa Diocese para Senhoras. Decorre de 25 a 28 de março, terminando com o Encerramento, presidido pelo Bispo Diocesano, Sr. D. João Lavrador, no sábado à noite. Todos os que já viveram a experiência de um Cursilho são convidados a participar no Encerramento e todos podemos e devemos rezar para que dê bons frutos na vida das senhoras que nele vão participar.

Devido à participação do nosso pároco no Cursilho como Diretor Espiritual, não haverá atendimento paroquial na quarta e sexta-feira e as Missas, de quarta a sábado, serão presididas pelo Sr. Padre Miranda.

Para algum serviço urgente, devem contactar o Sr. Padre Miranda através do telefone 258 941 151 ou 936 621 415.

**Banco Alimentar:** No próximo fim de semana, dias 28 e 29, decorrerá, nos estabelecimentos comerciais, mais uma Campanha do Banco Alimentar. Para além da campanha tradicional com voluntários,

realizada nos referidos dias, decorre de 26 de maio a 5 de junho idêntica campanha na internet, no site [www.alimentestaideia.pt](http://www.alimentestaideia.pt). Seja generoso(a)!

**Conclusões do Sínodo 2023 a nível paroquial inseridas no site da nossa paróquia:** O texto das conclusões do Sínodo 2023, fruto das três reuniões sinodais realizadas e das respostas ao questionário distribuído por todas as casas, pode agora ser consultado *online* no site da nossa paróquia: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org). Estas conclusões foram apresentadas na Assembleia Sinodal Arciprestal, realizada no Centro Paroquial da Meadela, na manhã do sábado, 23 de abril.

De salientar que houve apenas 77 respostas ao questionário distribuído por todas as casas da paróquia e que a participação nas reuniões sinodais teve uma média de apenas 7 participantes, incluindo o pároco. Mesmo assim, surgiram muitas ideias e sugestões e houve muita partilha de conhecimentos e opiniões. As conclusões são um retrato da riqueza e variedade dos contributos de todos os participantes.

O pároco agradece as críticas apresentadas nas respostas ao questionário, mesmo as mais negativas, pois o tornam mais humilde e mais atento para tentar fazer melhor. A todos os que colaboraram, um grande bem-haja!

**Ofertório para os Meios de Comunicação Social:** Celebrando-se no próximo domingo, dia 29, Dia da Ascensão do Senhor, o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social da Igreja, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o ofertório de todas as Missas dominicais do próximo fim de semana reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja, em Portugal.

(Continua na pág. 4)